

ACTA N.º 05/2011 – Reunião de 17 de Junho de 2011

- 1 -----**SESSÃO ORDINÁRIA**-----
2 -----**REUNIÃO DO DIA 17 DE JUNHO DE 2011**-----
3 -----**ACTA NÚMERO CINCO / DOIS MIL E ONZE**-----
4 -----**COMPOSIÇÃO DA MESA:**-----
5 - **Presidente** – João Carlos Barreiras Duarte;-----
6 - **Primeiro Secretário** – Paulo Jorge Carvalho Cecílio Patrício;-----
7 - **Segundo Secretário** – Vanda Ferreira Nunes Laura.-----
8 -----**PRESENCAS:** Estiveram presentes os senhores:-----
9 - João Carlos Barreiras Duarte;-----
10 - Luis Manuel Biscaia Almeida;-----
11 - Virgílio Paulo Silva;-----
12 - Susana Miguel Silva;-----
13 - António Fernando Lopes;-----
14 - Vanda Ferreira Nunes Laura;-----
15 - Marcos José Vicente Proença;-----
16 - Luis Manuel Surrador Rego;-----
17 - M.^a Los Angeles Vinuesa Peña Oliveira;-----
18 - Paulo Jorge Carvalho Cecílio Patrício;-----
19 - Maria Fernanda Faria Abreu Silva Mateus;-----
20 - Helder José Silva Bicho;-----
21 - Carlos Fernando Faria Duarte;-----
22 - Carlos Manuel Maximiano Batista;-----
23 - Helena Maria Jesus Águas;-----
24 - Pedro Miguel Dias Lourenço;-----
25 - Maria da Graça Romão Jesus Rua;-----
26 - Alberto Carlos Nascimento Ferreira;-----
27 - Ivo Gonçalo Rodrigues Faustino;-----
28 - Armando Salvador Maia da Fonseca;-----
29 - Luis José Coelho Pereira Bernardino;-----
30 - João Manuel Gomes Mendonça;-----
31 - M.^a Norberta Ponte Ferreira Santos;-----
32 - Nuno Diogo Fernandes Bernardino;-----
33 - Joaquim Marcos Rodrigues Henriques.-----
34 -----Faltou a esta reunião o senhor Luis Francisco Campos Silva.-----
35 -----**OUTRAS PRESENCAS:** Estiveram igualmente presentes os senhores:-----
36 - Presidente da Câmara Municipal José Manuel Gonçalves Vieira;-----
37 - Vice-Presidente da Câmara Joana Isabel Pina Patuleia Figueiras;-----
38 - Vereador Nuno Manuel Mota Silva;-----
39 - Vereador Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins;-----
40 - Vereador José Victor Ribeiro da Silva;-----
41 - Vereadora Lúcia Maria Silva Poseiro;-----
42 - Vereadora maria Arminda Oliveira Sousa;-----
43 - Chefe da Divisão Administrativa e Recursos Humanos Cidália Maria Pancrácio Santos;

ACTA N.º 05/2011 – Reunião de 17 de Junho de 2011

44 - Chefe da Divisão Financeira Regina Paula Jesus Aires; -----
45 - Chefe da Divisão de Obras Particulares e Planeamento Urbanístico Alberto Jorge
46 Jerónimo; -----
47 - Chefe da Divisão Técnica Maria Antónia Palma Vargas; -----
48 - Assistente Técnico Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira. -----
49 -----Pelas 21:40 horas o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal,
50 declarou a sessão aberta. -----
51 -----**EXPEDIENTE:** O senhor Presidente da Mesa da Assembleia leu o
52 expediente entrado na secretaria da Assembleia Municipal desde a última sessão
53 ordinária. -----
54 -----**ACTA 02/2011:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por maioria
55 com 23 votos a favor e 2 abstenções, aprovar a acta n.º 02/2011, da reunião de 12 de
56 Abril de 2011. -----
57 -----**ACTA 03/2011:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por maioria
58 com 24 votos a favor e 1 abstenção, aprovar a acta n.º 03/2011, da reunião de 18 de
59 Abril de 2011. -----
60 -----**ACTA 04/2011:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por maioria
61 com 20 votos a favor e 5 abstenções, aprovar a acta n.º 04/2011, da reunião de 25 de
62 Abril de 2011. -----
63 -----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----
64 -----O Grupo Municipal da CDU apresentou a seguinte moção: “considerando que
65 o Município do Bombarral tem em vigor uma Carta Educativa aprovada pelo Ministério
66 da Educação; considerando que nela é referida a construção de um Centro Educativo
67 na Roliça até 2010, o que não ocorreu; considerando que nela é definida a construção
68 de um Centro Educativo no Carvalhal até 2011, o que não ocorreu; considerando que a
69 Carta Educativa previa a construção de dois Centros Educativos no Bombarral que
70 passaram a um grande Centro Escolar, por acordo entre a autarquia e o Ministério da
71 Educação, que se prevê que esteja concluído em 2013; considerando que só aquando
72 da conclusão dos Centros Educativos estaria previsto o encerramento dos actuais
73 estabelecimentos do 1.º ciclo; considerando que a Assembleia Municipal do Bombarral
74 nunca foi informada pela Câmara Municipal de que os estabelecimentos do 1.º ciclo do
75 Barrocalvo e de São Mamede tinham sido encerrados no início do ano lectivo de 2010 /
76 2011; considerando que nos dois últimos dias os encarregados de educação das
77 crianças que se encontram matriculadas nessas escolas foram informados que afinal as
78 escolas dos seus filhos não existem e que só as frequentaram no presente ano devido a
79 uma permissão excepcional; considerando que a presente situação não é a que está
80 estabelecida e acordada na Carta Educativa; considerando que não é de todo aceitável
81 deslocar crianças, ainda em número significativo, para outras escolas, com as mesmas
82 condições daquelas que estas frequentam, desenraizando-as do seu meio e das suas
83 famílias, sem que isso traga significativos ganhos pedagógicos; a Assembleia Municipal
84 de Bombarral, reunida em sessão ordinária, a 17 de Junho de 2011, delibera manifestar
85 a sua total oposição ao encerramento das escolas do 1.º ciclo do Barrocalvo e de São
86 Mamede e à deslocalização destas crianças para qualquer outra escola, antes que os

ACTA N.º 05/2011 – Reunião de 17 de Junho de 2011

87 Centros Educativos sejam construídos. Delibera, ainda, apelar á Câmara Municipal de
88 Bombarral, de modo a que, no seguimento das suas competências e responsabilidades
89 face ao 1.º ciclo do ensino básico, continue a negociar com o Ministério da Educação, a
90 continuação da utilização destas duas escolas. Delibera, ainda, enviar cópias desta
91 moção para o Ministério da Educação, Direcção Regional de Educação de Lisboa,
92 comunicação social local, regional e nacional.” -----
93 -----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU) disse que numa das actas que
94 acabaram de aprovar consta uma resposta do senhor Presidente da Câmara que diz
95 “que pediram uma reunião à DREL relativa às escolas de São Mamede e Barrocalvo
96 através de ofício estando à espera dessa marcação, mas pensa que está segura a
97 situação enquanto não estiverem pronto o Centro Educativo, cuja conclusão se prevê
98 para daqui a dois anos”. Às vezes é crédula porque quando as pessoas a questionam
99 sobre este assunto disse que a Câmara Municipal não ia deixar fechar as escolas, mas
100 parece que afinal era uma informação mentirosa. A primeira grande questão é a perfeita
101 surpresa quando dizem que as escolas de São Mamede e Barrocalvo não existem e
102 nem sequer têm número porque fecharam há um ano. Depois de nunca ninguém lhes
103 ter dito semelhante coisa é de ficarem de boca aberta. Nunca esperaria que afinal a
104 Câmara Municipal não informasse verdadeiramente em situações de extrema
105 importância para a vida das pessoas. Neste momento as crianças não se podem lá
106 matricular e as que lá estão têm de sair porque afinal o que o senhor Presidente da
107 Câmara disse não era verdade. A Carta Educativa aponta para a construção de uma
108 série de Centros Educativos e diz que o Centro educativo do Carvalhal era para entrar
109 em funcionamento no ano lectivo 2010 / 2011 com a inclusão das escolas do Salgueiro,
110 Barrocalvo e Crutos. No que diz respeito ao Centro Educativo da Roliça, que tinha
111 prioridade e seria o primeiro a ser construído, também diz que com a sua construção
112 seriam encerrados os jardins-de-infância e escolas do 1.º ciclo da Delgada, Baraçais e
113 São Mamede e o jardim-de-infância da Azambujeira. Agora não é isto que está a
114 acontecer. Os eleitos do Bombarral não podem permitir o que está a acontecer e daí
115 esperarem que esta moção seja aprovada por unanimidade. Estão a falar de um
116 número significativo de alunos pelo que não há razão nenhuma do ponto de vista
117 pedagógico e de custos para este fecho. -----
118 -----O senhor Fernando Lopes (PS) felicitou o PSD pela vitória que obteve a nível
119 nacional, esperando que se traduza numa melhoria para o país, a região e o concelho.
120 Também ficou surpreendido com esta questão porque recentemente numa reunião da
121 Comissão Permanente o senhor Presidente da Câmara garantiu que a escola de São
122 Mamede não era para encerrar, pelo que ou não estava dentro do assunto ou cometeu
123 um lapso grave. Se o Centro Educativo da Roliça não está concluído é uma falha da
124 autarquia que deve assumir as responsabilidades se a escola fechar. Aderem à moção
125 e não aceitam que as crianças sejam deslocadas. -----
126 -----A senhora Presidente da Junta de Freguesia de Roliça disse ir votar a favor
127 da moção por concordar inteiramente com a mesma. -----
128 -----O senhor Virgílio Silva (PS) disse que não tinha conhecimento desta
129 proposta e foi com surpresa que a comunidade educativa teve conhecimento desta

ACTA N.º 05/2011 – Reunião de 17 de Junho de 2011

130 acção de encerramento de escolas. Pensam que houve algo de errado com esta
131 questão. Os espaços escolares de São Mamede são bastante melhores que os da
132 Delgada e funcionaram porque houve alunos. -----
133 -----A senhora Presidente da Junta de Freguesia de Roliça disse pensar que a
134 sua bancada vai subscrever a moção.-----
135 -----O senhor Presidente da Câmara considerou que a moção da CDU tem
136 aspectos assertivos e aspectos menos assertivos. Tem a essência base do que devem
137 comungar que é a defesa do ensino para os alunos de São Mamede e Barrocalvo. É um
138 voto que todos subscreveram e do qual comungam. A Carta Educativa não é um roteiro
139 incontornável não se sobrepondo aos recursos da Câmara Municipal que são aqueles
140 que se conhece e à realidade em cada momento. Confessou que o seu pensamento era
141 que as escolas não iam fechar com base nas expectativas que o governo transmitiu. O
142 ano passado tiveram o mesmo problema e conseguiram com esforço que estas
143 escolas, que já tinham a sentença lida pelo governo do PS, não encerrassem. Este ano
144 receberam há poucos dias determinação da DRELVT que de forma seca e abusiva diz
145 que decidiram suspender estas duas escolas. A Carta Educativa sempre elencou um
146 conjunto de intenções que o governo do PS conseguiu destruir sobrepondo-se à nossa
147 vontade e sem conhecer a realidade. Com base nas expectativas criadas acreditou que
148 as escolas não teriam de fechar até haver centros educativos, mas não tiveram força
149 para o fazer. Se temos 700 alunos no concelho e estamos a fazer um centro educativo
150 para 600 alunos, a prever um centro educativo na Roliça para 300 e ainda a falar de
151 mais um centro educativo no Carvalhal, teremos que dimensionar as questões à nossa
152 realidade. A Roliça não tem um centro educativo já em obra porque tiveram de fazer as
153 demarches necessárias porque não havia terreno suficiente para o mesmo ser
154 implementado tendo tido de negociar com a Sociedade Agrícola da Quinta da Freiria. É
155 legítimo querer vários centros educativos mas os recursos comandam as posições que
156 devemos ter em termos de sensatez. Se juntos não conseguirem terá de ser a Câmara
157 Municipal a resolver a embrulhada deixada pelo PS.-----
158 -----A senhora vice-presidente da Câmara reiterou as palavras do senhor
159 Presidente da Câmara. Disse que em 24 de Maio de 2010 receberam uma
160 comunicação do fecho destas escolas. A 07 de Junho oficiaram a DRELVT a dizer que
161 não concordavam tendo a 24 do mesmo mês a senhora Ministra da Educação reiterado
162 a intenção mas referido que a Câmara Municipal podia pedir uma autorização
163 excepcional para o funcionamento das escolas, o que fizeram logo no dia 25. A 14 de
164 Julho foi recebida a informação da concessão dessa autorização. A 04 de Agosto a
165 DRELVT comunicou a suspensão das escolas e a concessão da autorização
166 excepcional. Em Março de 2011 surgiram notícias de que as escolas iriam fechar pelo
167 que oficiaram a pedir uma reunião e a dizer que não concordavam com o encerramento
168 das escolas, esta posição foi reiterado por novo ofício a 14 de Abril. A 03 de Maio
169 reuniu na DRELVT onde foi dito pelo Dr. Pedro Lara que estavam a ponderar e que
170 ainda não havia uma decisão. Nesta altura nem a Câmara Municipal nem o
171 Agrupamento de Escolas sabia do fecho das escolas pelo que todos se sentiram
172 enganados quando a 15 de Junho receberam um ofício a informar que as escolas iam

ACTA N.º 05/2011 – Reunião de 17 de Junho de 2011

173 ser encerradas. Marcaram de imediato reuniões com os pais nas escolas do Barrocalvo
174 e São Mamede, tendo também estado presentes os senhores Presidentes de Junta de
175 Freguesia e o coordenador do 1.º ciclo do Agrupamento de Escolas. Os pais
176 mostraram-se desagrados e decidiram fazer um abaixo-assinado, prontificando-se a
177 ir com eles à DRELVT. Lembrou que a competência para o fecho de escolas não é do
178 Município mas sim do Ministério da Educação que conduziu muito mal este processo.
179 Os jardins-de-infância são da competência da Câmara Municipal e vão continuar a
180 funcionar, apesar de trazerem custos elevados para a autarquia. A Assembleia
181 Municipal não podia ter sido informada do fecho das escolas porque não havia essa
182 informação. Lembrou que existe uma portaria que determina o fecho das escolas com
183 menos de 21 alunos e que exclui o previsto na carta educativa. -----
184 -----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira disse que a moção da CDU não tem
185 considerandos contra a Câmara Municipal, apenas coloca o que está na Carta
186 Educativa para dizer que não se cumpre o acordado com o Ministério da Educação
187 quanto ao fecho das escolas enquanto os centros educativos não estiverem
188 construídos. Lembrou que a CDU votou contra a Carta Educativa. Não pode aceitar que
189 a Câmara Municipal considere o processo fechado porque é inaceitável que numa
190 matéria em que o governo tem de falar com os parceiros e a Câmara Municipal está a
191 defender os interesses da população se aceite uma situação destas. Não concorda
192 quando o senhor Presidente da Câmara disse que não os podia ter informado porque
193 chegou um ofício em Maio de 2010 a dizer que a escola tinha fechado e nunca lhes
194 disseram nada. Houve muita distração da vereadora da educação porque era da sua
195 competência perceber esta situação. -----
196 -----O senhor Fernando Lopes (PS) referiu que quando o senhor Presidente da
197 Câmara disse que o Centro Educativo da Roliça não se iniciou por falta de terrenos
198 lembra que quem está há imensos anos na governação desta Câmara Municipal é o
199 PSD. A escola de São Mamede há muito tempo que foi retirada dos concursos e não
200 foram informados disso. Considerou estar aberta a porta para o funcionamento
201 agregado à escola da Delgada porque o ofício fala em estabelecimento escolar – sala
202 anexa a outra escola. -----
203 -----O senhor Luis Rego (CDS) felicitou o PSD pela vitória nas últimas eleições
204 legislativas. Perguntou se as escolas vão reabrir e o que se vai fazer para isso. -----
205 -----O senhor Presidente da Câmara considerou que transferir a responsabilidade
206 destas matérias para a Câmara Municipal ou falar em falta de atenção ou de trabalho é
207 uma tremenda injustiça. Lembrou que quem iniciou o processo da Carta Educativa foi
208 uma ilustre vereadora da CDU e quem lhe deu continuidade foi outro ilustre vereador da
209 CDU, pelo que não pode ser acusado dessa desarticulação interna. O que está aqui em
210 jogo é defender a população estudantil de São Mamede. Sabem quem criou o problema
211 e a Câmara Municipal não se vai calar, não pode é garantir se vão ou não ter sucesso.
212 -----O senhor Virgílio Silva (PS) disse ter sido com agrado que viu nos
213 documentos que lhe enviaram que o centro Educativo da Roliça está em fase de
214 concurso, o que é uma forma de suprimir este problema. Agora já não temos um

ACTA N.º 05/2011 – Reunião de 17 de Junho de 2011

215 governo do PS pelo que espera que não haja mais entraves e que rapidamente o
216 Centro Educativo esteja ao dispor da região.-----
217 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a moção supra
218 transcrita. -----
219 -----A senhora Presidente da Junta de Freguesia da Roliça disse que não se
220 pode comparar a escola de São Mamede com a escola do Barrocalvo. Se porventura
221 fecharem a escola de São Mamede os alunos iriam para os Baraçais, pelo que tem de
222 se fazer ver à DRELVT como vai ser com as refeições porque os alunos dos Baraçais
223 vão a pé para a colectividade para poderem almoçar. Referiu que ontem reuniu a
224 Assembleia de Freguesia da Roliça, tendo sido aprovada a seguinte moção:
225 considerando que o Município do Bombarral tem em vigor uma Carta Educativa que
226 tinham uma função prospectiva para o estabelecimento da rede escolar concelhia de
227 2015; considerando que nela é apontada como necessária a construção de um centro
228 educativo na Roliça para que as condições de ensino – aprendizagem das crianças
229 desta freguesia sejam melhores; considerando que só nessa altura estaria previsto o
230 encerramento dos actuais edifícios escolares; considerando que não foi construído
231 ainda qualquer centro educativo nem na freguesia nem no concelho; considerando que
232 no dia de hoje, 16 de Junho de 2011, foi comunicado aos pais das crianças que
233 frequentam o 1.º ciclo de São Mamede que esta escola está encerrada; considerando
234 que o número de alunos que frequentam, não sendo o de 21 crianças é no entanto
235 ainda significativo; considerando que não é aceitável deslocar crianças para outra
236 escola, com as mesmas condições, ou piores, daquela que estas frequentam;
237 considerando que esta medida desenraíza as crianças, sem razão, trazendo fortes
238 constrangimentos às famílias, desestruturando as redes de apoio familiar existentes,
239 importantíssimas do ponto de vista afectivo para crianças destas idades; considerando
240 que do ponto de vista económico, o menos importante neste processo, nem sequer há
241 ganhos visto que a deslocação das crianças aumenta as despesas de transporte, a
242 cargo da Câmara Municipal de Bombarral. A Assembleia de Freguesia da Roliça,
243 reunida em sessão ordinária a 16 de Junho de 2011, delibera manifestar a sua total
244 oposição ao presente encerramento da escola do 1.º ciclo de São Mamede e à
245 deslocalização destas crianças para qualquer outra escola antes que os centros
246 educativos sejam construídos. Delibera, ainda, mandar a senhora Presidente da Junta
247 de Freguesia para que manifeste esta posição dos eleitos da Roliça, junto da Câmara
248 Municipal de Bombarral, de modo a que esta autarquia, responsável pela rede do
249 ensino pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico não dê por concluído um processo
250 que é mau para a população que têm de servir. Delibera, ainda, enviar cópias desta
251 moção para o Ministério da Educação, Direcção regional de Educação de Lisboa,
252 Câmara Municipal de Bombarral, Assembleia Municipal de Bombarral e comunicação
253 social local.” Disse que têm de se ver a quantidade de alunos de cada escola e as
254 condições das mesmas. Admite que na freguesia da Roliça, São Mamede tem
255 condições que a Delgada e os Baraçais não têm, em termos de salas para as refeições
256 e desporto. Não acusa a Câmara Municipal que não foi quem fechou a escola, mas
257 acusa a Câmara Municipal por não haver ainda centro educativo. A 27.10.2008 a

ACTA N.º 05/2011 – Reunião de 17 de Junho de 2011

258 Câmara Municipal informou que o gabinete tinha entregue o projecto e que os dois
259 centros educativos já estavam certificados pelo Ministério da Educação, tendo sido
260 aprovados o programa de concurso e o caderno de encargos do centro educativo da
261 Roliça. Não havendo centro educativo vai levar esta questão até às últimas
262 consequências. Colocou mais algumas questões: Rua da Paz (Delgada) e Rua da
263 Matinha (Baraçais), Rua do Covão (Columbeira), parque de campismo do Picoto,
264 alargamento do cemitério do Paul e limpeza das minas de água. -----
265 -----O senhor Presidente da Junta de Freguesia do Vale Covo renovou as
266 questões sobre quatro assuntos sobejamente conhecidos: saneamento da urbanização
267 Viver & Lazer, semáforos das Gamelas, saneamento da Ribeira de Vale Pato e
268 roulottes junto à habitação social do Vale Covo. Relativamente a esta última questão
269 disse ter ficado estupefacto quando após a sessão da Assembleia Municipal do dia 12
270 de Abril contactou a proprietária das roulottes e esta lhe disse que tinha a concordância
271 do senhor Presidente da Câmara. -----
272 -----O senhor Fernando Lopes (PS), em função da intervenção da senhora
273 Presidente da Junta de Freguesia da Roliça, disse estarem todos de acordo de que
274 estão criadas as condições com o governo do PSD para que a escola de São Mamede
275 continue a funcionar. Relativamente ao festival do vinho questionou se vai ou não
276 haver, se está garantido o financiamento e se as contas de 2010 estão fechadas.
277 Quanto à piscina disse estar em funcionamento irregular e degradada, perguntando se
278 a Câmara Municipal foi notificada pela Autoridade de Saúde para corrigir algumas
279 situações. -----
280 -----O senhor Marcos Proença (PS) lembrou que relativamente ao quiosque da
281 Praça do Municipio há dois meses o senhor Presidente da Câmara disse que estaria
282 para breve a sua abertura, pelo que perguntou qual a situação actual. Quanto à
283 mudança de local da feira mensal perguntou se a Câmara Municipal já pensou qual o
284 local alternativo. -----
285 -----O senhor Carlos Baptista (PS) manifestou a sua solidariedade com o senhor
286 Presidente da Câmara pelo problema pessoal que está a viver e disse que “o PS não
287 quer deixar passar em claro na última reunião da Assembleia Municipal o discurso do
288 senhor Presidente da Câmara em mandar recados à comunicação social. O que é mais
289 evidente é que o ataque à comunicação social (local e nacional) tratou-se de uma
290 prepotência e talvez o senhor Presidente ainda não tenha reparado que em 2011 a
291 censura já acabou, precisamente em 25 de Abril de 1974. O seu discurso surgiu como
292 uma óbvia e inaceitável censura aos órgãos de comunicação social, cuja prática tem e
293 deve ser imediatamente revista pelo senhor Presidente da Câmara por atentatória à
294 liberdade de imprensa. Lembre-se senhor Presidente que foi o único a publicar o seu
295 discurso na comunicação social... Liberdade de imprensa é um dos princípios pelos
296 quais um Estado democrático assegura a liberdade de expressão aos seus cidadãos e
297 respectivas associações. Geralmente refere-se a material escrito mas, segundo para
298 alguns autores, o termo “imprensa” pode, por vezes, alargar-se a outros meios de
299 comunicação social. De qualquer forma a liberdade de imprensa corresponde a uma
300 garantia menos geral que a “liberdade de expressão”, que se aplica a todas as formas

ACTA N.º 05/2011 – Reunião de 17 de Junho de 2011

301 de comunicação. O senhor Presidente já demonstrou que convive mal com o pluralismo
302 e a liberdade de imprensa. Portugal continua a cair no ranking dos países onde a
303 liberdade de imprensa tem sido mais molestada. Estamos em 40.º lugar (segundo os
304 dados da associação Repórteres sem Fronteiras) atrás de muitos países da América
305 Latina (como o Chile) ou de África (como Cabo Verde). Esta situação coloca-nos ao
306 nível da liberdade de imprensa atrás de países como o Uruguai, Polónia, Mali, Gana e
307 apenas a um lugar da Tanzânia. No artigo 38.º da Constituição da República
308 Portuguesa sobre a liberdade de imprensa e meios de comunicação social no seu ponto
309 6 diz-se <a estrutura e o funcionamento dos meios de comunicação social (...) devem
310 salvaguardar a sua independência perante o governo, a administração e os demais
311 poderes públicos, bem como assegurar a possibilidade de expressão e confronto das
312 diversas correntes de opinião. O senhor Presidente no seu discurso não respeitou a
313 diversidade de opinião e enviou algumas farpas ao PS, referindo-se aos vereadores do
314 PS que têm impedido a concretização de algumas obras e pretensões do PSD no
315 Bombarral. O político honesto reconhece que o exercício da sua missão deve ser
316 pautado por um serviço àqueles que o elegeram e nunca em função de interesses
317 pessoais e / ou partidários. No caso do Bombarral o seu comportamento deixou de
318 fazer “escola”. O executivo da Câmara tem maioria, mas apesar disso tem de ouvir,
319 discutir e votar. Quando assim não é perde-se credibilidade e seriedade na acção
320 quotidiana. Senhor Presidente, a nossa actuação será sempre a mesma e pugnará pelo
321 respeito intransigente dos anseios da população do Bombarral e não na defesa de
322 interesses clientelares que o PSD quer promover. A credibilidade é um valor que leva
323 tempo a construir. A ligeireza e o engaste rotineiro do querer subalternizar tudo o que
324 mexe é uma forma de estar, mas em nosso entender não constitui uma solução para a
325 escolha de um concelho melhor.” -----

326 -----O senhor Luis Biscaia (PSD) agradeceu os votos de parabéns ao PSD. A
327 tarefa não vai ser fácil. Agradeceu o entusiasmo com que até o PS anseia por este novo
328 governo. Espera que se faça cumprir o acordo com a Troika e que haja uma oposição
329 responsável. Continua a acreditar que juntos vamos mudar Portugal. Referiu que a
330 violência doméstica é cada vez mais comum na nossa sociedade, assumindo
331 proporções elevadas em todo o mundo, sendo um problema bastante complexo e
332 composto por diversos factores, sendo uma questão antiga que só recentemente se
333 tornou pública. Infelizmente a violência doméstica faz parte de muitos lares não sendo
334 um exclusivo das classes mais baixas. O Grupo Municipal do PSD felicita a Câmara
335 Municipal pela participação na criação do NILAVD que irá contribuir para a denúncia e
336 combate a este problema. Deu os parabéns à Câmara pela organização em conjunto
337 com o Agrupamento de Escolas e os Bombeiros Voluntários das comemorações do Dia
338 Mundial da Criança, salientando também o concerto para crianças da Orquestra
339 Metropolitanas, lamentando a falta de afluência do público. Foi um dia excelente com
340 recurso à prata da casa e com custo quase zero. -----

341 -----O senhor Luis Rego (CDS) disse que as bancadas do PS e do PSD se estão
342 a esquecer de que o CDS também faz parte do governo.-----

ACTA N.º 05/2011 – Reunião de 17 de Junho de 2011

343 -----O senhor Presidente da Câmara disse que a senhora Presidente da Junta de
344 Freguesia da Roliça traz aqui uma questão terrível que os preocupa e que é a rede
345 viária da sua freguesia. É uma situação em relação às quais em breve irão dar alguns
346 sinais. Informou que ainda não há novidades quanto ao Picoto mas há uma associação
347 bastante credível que quer estabelecer um protocolo. Quanto ao cemitério do Paul disse
348 existir um pré-acordo com o proprietário dos terrenos necessários. Disse que as
349 questões colocadas pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vale Covo o
350 preocupam, tendo conhecimento que algumas delas estão a ser tratadas. No que diz
351 respeito às roulottes junto à habitação social disse que a senhora não tem a
352 concordância do Presidente da Câmara ou qualquer licença para ocupação do espaço
353 público. Sobre as questões colocadas pelo senhor Fernando Lopes disse que vai haver
354 Festival do Vinho em conjunto com a Feira Nacional da Pêra Rocha e com duração de
355 cinco dias, tendo sido aprovado um financiamento de € 5.000 do Turismo do Oeste.
356 Quanto à piscina disse que têm certificado da boa qualidade da água passado pela
357 Autoridade de Saúde, não havendo problemas que coloquem em causa a saúde das
358 pessoas. Relativamente á intervenção do senhor Marcos Proença disse que a escolha
359 em termos de recinto para a feira mensal aponta para os terrenos em frente do Centro
360 de Saúde. Sobre o quiosque da Praça do Município informou que o mesmo vai ser
361 convertido em Posto de Turismo na sequência do alargamento da via para permitir a
362 passagem de autocarros e na criação de estacionamento para os mesmos. Se tudo
363 correr bem o novo posto de turismo vai ser inaugurado no dia 28 de Junho. O actual
364 espaço vai servir para divulgar a obra de Júlio César Machado e Anrique da Mota. Mais
365 informou que o espaço de etnografia vai ser enriquecido com a oferta da D. Suzete
366 Simão que é o consultório médico do seu falecido marido Dr. Tomás Simão. Sobre a
367 intervenção do senhor Carlos Baptista disse que o seu amigo Carlos Baptista se
368 solidariza consigo devido ao problema de saúde da sua mãe, mas o seu inimigo Carlos
369 Baptista bloqueia-o com o seu discurso pedindo-lhe que não lhe chame homem do lápis
370 azul ou fascista. Respeita a comunicação social e apenas disse que esta deve dar o
371 direito de resposta a quem é vilmente atacado. Felicitou também o CDS pelo facto de
372 ter tido um brilhante resultado nas eleições legislativas e por ter nas suas fileiras gente
373 capaz de em conjunto com o PSD levar este país para a frente.-----

374 -----O senhor vereador Nuno Mota, respondendo à senhora presidente da Junta
375 de Freguesia da Roliça e no que diz respeito á Rua do Covão na Columbeira, informou
376 que fizeram uma reunião com o proprietário dos pinheiros e do terreno onde estes vão
377 cair, alertando-o de que não podem esperar mais, tendo ficado acordado que não será
378 feita nova plantação sem serem efectuados cortes. Quanto à Rua da Matinha irá ser
379 feito o saneamento sendo necessário efectuar o levantamento dos custos. Sobre as
380 minas da Delgada disse que vai falar com os serviços para o mais rapidamente possível
381 se deslocarem ao local pedindo a colaboração da Junta de Freguesia. Relativamente às
382 questões colocadas pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vale Covo disse
383 que foi feito um ofício à Companhia de Seguros por causa dos semáforos das Gamelas,
384 aguardando-se a respectiva resposta. Informou que foram accionadas as garantias
385 bancárias na Urbanização Viver & Lazer e já foi contactado o banco para ser feita a

ACTA N.º 05/2011 – Reunião de 17 de Junho de 2011

386 respectiva transferência. No tocante à regueira caudal do Vale Pato disse que
387 continuam a aguardar disponibilidade de tesouraria. -----
388 -----O senhor Carlos Baptista (PS) em defesa da honra disse que o senhor
389 Presidente da Câmara confunde muito as palavras, mas não deve confundir inimigos
390 com adversários. Também não lhe chamou fascista. O senhor Presidente da Câmara
391 teve uma atitude parecida com a censura. Tem carteira profissional de jornalista e o
392 senhor Presidente da Câmara tem da comunicação social nas suas intervenções e fê-lo
393 numa sessão em que as pessoas não tinham a possibilidade de se defenderem. O
394 senhor Presidente da Câmara aproveitou o seu discurso para fazer um violento ataque.
395 -----O senhor Presidente da Câmara disse ser a favor do centro educativo da
396 Roliça desde que todos em conjunto consigam as condições para a sua concretização e
397 é a favor das preocupações manifestadas pelos pais de São Mamede. -----
398 -----O senhor Presidente da Assembleia Municipal disse compreender a posição
399 dos pais e mães de São Mamede, ainda mais quando não há alternativa em termos de
400 centro educativo. Considerou que toda esta questão foi mal resolvida e a Câmara
401 Municipal é apanhada por tabela. Neste momento o que existe é um problema e têm
402 que estar do lado da solução. Este problema foi criado há um ano e o próximo ano
403 lectivo inicia-se daqui a dois meses. Não se pode agora querer resolver este problema
404 em dois meses porque não é fácil e não vale a pena dizer que há um governo PSD /
405 CDS, que ainda não tomou posse, mas que vai resolver tudo, o que é pura demagogia
406 política. Ao ser apresentada esta moção estará disponível para acompanhar a
407 delegação do Bombarral e fazer pressão. -----
408 -----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:** Usou da palavra o senhor Filipe Rodrigues
409 disse que encabeça esta luta são os pais e a população de São Mamede. Registou com
410 agrado a disponibilidade de os acompanharem a todo o lado mas não pode deixar de
411 lamentar neste processo o haver coisas mal explicadas e a forma como a Câmara
412 Municipal conduziu este processo escondendo tudo dos pais e da Junta de Freguesia.
413 Também levanta algumas dúvidas por no conjunto das escolas ser a de São Mamede a
414 que tem melhores condições. Outra questão que levanta dúvidas é a indicação de que
415 este ano havia uma escola que não tinha número e que era um apêndice da escola da
416 Delgada. Os pais estão a organizar um abaixo-assinado e querem participar neste
417 processo.- -----
418 -----O senhor Presidente da Câmara felicitou o senhor Filipe Rodrigues por
419 assumir que são os pais e a população quem encabeça esta luta, renovando que
420 podem contar eles e que sempre tentaram contrariar as orientações da DRELVT sobre
421 esta matéria. -----
422 -----**INFORMAÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA E ACTIVIDADE DA**
423 **CÂMARA MUNICIPAL:** -----
424 -----O senhor Presidente da Câmara disse que em termos financeiros têm vindo
425 a melhorar a situação da autarquia porque, com muita dificuldade, os valores têm vindo
426 a baixar em relação à dívida. -----
427 -----O senhor Ivo Faustino (PS) questionou o senhor Presidente da Câmara
428 sobre o ponto de situação do plano de salvaguarda do Carvalhal e qual o custo do

ACTA N.º 05/2011 – Reunião de 17 de Junho de 2011

429 mesmo e se não sabe o custo, solicita documento com os respectivos valores; sobre se
430 não será uma injustiça algumas pessoas da localidade de São Mamede virem pedir
431 para realizar a festa junto ao largo da localidade e o senhor Presidente da Câmara dizer
432 que não era possível e que a responsabilidade era do PS. Lembrou que em Abril o
433 senhor Presidente da Câmara disse que ia apresentar as contas do Festival do Vinho o
434 que ainda não sucedeu. -----
435 -----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU), em relação à situação
436 financeira disse ter lido o mesmo que o senhor Presidente da Câmara mas não
437 percebeu o mesmo. Nos valores totais a dívida vai dar quase o mesmo e não é com
438 estes montantes que se pode dizer que estamos no bom caminho. O que vê é que as
439 medidas de contenção da despesa não estão a surtir efeitos. Todos sabiam desde o
440 início que o orçamento não tinha nada a ver com nada e neste momento só se está a
441 conseguir pagar 50% do facturado. Na dívida a entidades credoras vê que os valores da
442 PISOESTE, Águas do Oeste e Rodoviária do Tejo constituem a maioria da dívida.
443 Pusemos os munícipes a pagar a água ao preço do ouro mas continua a crescer a
444 dívida às Águas do Oeste. Também se mantém a questão da dívida dos protocolos com
445 várias entidades. Não vêem grandes mudanças no que diz respeito à situação
446 financeira relativamente a Abril. Quanto à informação escrita referiu que agora
447 aparecem os prazos das empreitadas. Relativamente à requalificação do largo do
448 Cintrão é explicado que os trabalhos foram suspensos por redefinição do projecto mas
449 também por atraso no pagamento, pelo que pretende perceber qual a situação que vem
450 primeiro. Quanto aos arranjos exteriores da Praça do Município referiu que no nosso
451 concelho até as fontes emperram, quando em todo o país funcionam. Disse haver um
452 projecto que não vê nesta informação que é o da requalificação do Largo da Capela em
453 São Mamede, pelo que gostava de saber se isto tem mão de algum departamento ou se
454 são estas as novas regras urbanísticas que se seguem neste concelho. No tocante à
455 requalificação da Rua do Comércio disse que com tanta espera vai acabar por definir
456 e ter a mesma sorte do Largo 25 de Abril que tem um projecto aprovado mas que não
457 foi executado. Quanto à hasta pública dos terrenos do pólo II disse que gostava de
458 saber se desta vez a autarquia fez alguma prospecção e se sabe se vai haver
459 interessados. No que se refere ao gabinete de assessoria jurídica gostava de saber
460 quais os processo jurídicos contra a Câmara Municipal. Na educação disse que não se
461 refere nada sobre o que foi tratado na reunião de dia 03 de Maio na DRELVT sobre a
462 requalificação da rede escolar. Considerou que mais uma vez vem uma informação
463 escrita que não traz informação nenhuma. -----
464 -----PROLONGAMENTO DA REUNIÃO: Pelas 00:00 horas foi deliberado por
465 unanimidade prolongar a presente reunião por mais uma hora.-----
466 -----O senhor Marcos Proença (PS) deixou um alerta quanto à conservação e
467 manutenção dos equipamentos municipais. Na Praça da República 50% do espelho de
468 água não funciona e onde funciona a água está toda inquinada. Relativamente à
469 reposição de sinais de trânsito lembrou que no início do mandato deixou uma relação
470 de algumas ruas que necessitavam de regulação de trânsito o que deveria ser
471 resolvido. Para além das ruas adjacentes à Praça da República existem as Ruas

ACTA N.º 05/2011 – Reunião de 17 de Junho de 2011

472 António Pereira Bernardino e Cipriano Luis Vinagre. Referiu ainda que no Largo da
473 Igreja em frente da Lugibel a passadeira de peões já quase não se vê. Referiu que há
474 cerca de dois meses falou na necessidade de colocar sinais de trânsito na Rua do
475 Comércio do lado de quem vem da Rua Luis de Camões. Considerou que a não
476 permissão de cargas e descargas entre as 08:00 e as 20:00 horas está a criar algum
477 mau estar pelo que deveria ser revista. No cruzamento da Rua da Misericórdia com a
478 Av. Dr. Joaquim Albuquerque faz muita falta a sinalética que desapareceu. -----
479 -----O senhor Presidente da Câmara, em resposta ao senhor Ivo Faustino disse
480 que o plano de salvaguarda do carvalhal esteve sempre em movimento. Referiu que
481 pela primeira vez estão feitas as contas do Festival do Vinho e irão ser apresentadas á
482 comissão organizadora. Quanto à festa de São Mamede disse ter sido abordado por
483 pessoas de São Mamede que lhe disseram que queriam fazer a festa no largo, tendo
484 notado um grande entusiasmo mas que foi refreado quando surgiu um movimento anti-
485 festa no largo. Tem ouvido algumas vozes discordantes relativamente a esta matéria
486 porque o largo não foi construído a pensar na festa. Já recebeu um abaixo-assinado
487 mas deve-se ponderar os prós e os contras desta questão. Não sabe se o senhor
488 Virgílio Silva, morando no local, está a favor ou contra. Disse contar e muito a posição
489 da senhora presidente da Junta de Freguesia sobre esta matéria. -----
490 -----O senhor Chefe da Divisão de Obras Particulares e Planeamento Urbanístico
491 disse que os custos do plano em causa poderão ser quantificados posteriormente. O
492 plano de salvaguarda foi bastante acarinhado pela Câmara Municipal e tem sido
493 executado num gabinete autónomo com três colaboradores a meio tempo, um dos
494 quais ao fim do primeiro ano não renovou o contrato e os outros dois técnicos vão
495 terminar o contrato a 28 de Junho. Fizeram o levantamento do Carvalhal e de todas as
496 fachadas a nível gráfico. Têm a proposta de plano e o regulamento das medidas
497 preventivas. Disse ser um trabalho não muito visível mas que tem sido feito. Esse
498 trabalho está agora a ser compilado pela responsável do gabinete que é a arquitecta
499 Márcia Carvalho. -----
500 -----O senhor Presidente da Câmara perguntou se alguém acha que infantilmente
501 ia dizer à população de São Mamede, no seu gabinete, que a culpa era do PS. O que
502 disse é que tinha que partilhar a situação com toda a Câmara Municipal que tem três
503 vereadores do PS. Relativamente à intervenção da senhora D. M.^a Los Angeles disse
504 que água está ao mesmo preço que na maioria dos concelhos de Portugal
505 independentemente de estarmos ligados ás Águas do Oeste ou às Águas de Aveiro. O
506 prazo médio de pagamento foi encurtado e continua constante o esforço para obter
507 resultados e isso verifica-se nos custos de pessoal onde se reduziu e muito, mas ainda
508 não estão a obter os resultados desejáveis. A requalificação do largo do Cintrão foi
509 suspensa um período curto por atrasos no pagamento, mas também por estarem a ser
510 feitas ao ritmo das obras de Santa Engrácia. Houve também alterações aos projectos
511 resultantes de pedidos da população. A situação em São Mamede no largo da capela,
512 não foi intervencionada pela Câmara Municipal. O que lhe chegou é que houve uma
513 comissão local que arranjou o muro e embelezou o espaço, pensando que com o apoio
514 da Junta de Freguesia da Roliça. Se há algo menos correcto na obra podem conversar.

ACTA N.º 05/2011 – Reunião de 17 de Junho de 2011

515 Quanto à hasta pública disse que baixaram os preços e há certamente interessados.
516 Disse haver processos em tribunal como sempre houve e estão a desenvolver-se. São
517 muitos e irá entregar a listagem. Estão entregues à nova jurista que em boa hora entrou
518 nesta autarquia, parecendo ser o que esta Câmara Municipal precisava. No tocante ao
519 senhor Marcos Proença disse que as situações já foram vistas mas ainda não tiveram a
520 capacidade de as resolver.-----
521 -----O senhor vereador Nuno Mota reconheceu que as passadeiras de peões já
522 começam a precisar de ser pintadas, sendo um assunto de que vai tratar entretanto.
523 Disse ter tomado as devidas notas das sugestões do senhor Marcos Proença. O sinal
524 de trânsito proibido excepto a cargas e descargas colocado inicialmente na Rua do
525 Comércio era o correcto mas era preciso que todos o respeitassem, o que não sucedia,
526 tornando-se a situação um bocado incómoda para quem andava naquele espaço
527 pedonal, o que levou a Câmara Municipal a tomar outra decisão.-----
528 -----O senhor Virgílio Silva (PS) congratulou-se com o arranjo do parque de
529 merendas, pensando que o mesmo ainda poderá ser melhorado e que devia ser
530 colocada sinalização à saída da auto-estrada. Em relação à festa de São Mamede,
531 disse estar de acordo e as obras no largo foram bem sucedidas e a população já as
532 aceita com naturalidade. Acha que o largo deve ser utilizado e com responsabilidade.
533 Pensa que um dos grandes problemas da nossa sociedade é que as pessoas não se
534 responsabilizam, mas negar por negar não faz sentido.-----
535 -----A senhora Presidente da Junta de Freguesia da Roliça disse que foi a Junta
536 de Freguesia quem fez e tem mantido o parque de merendas. As placas foram pedidas
537 às Estradas de Portugal e o muro e a vedação foram colocados pela REFER a pedido
538 da Junta de Freguesia porque era um perigo eminente. Em relação ao espaço em frente
539 da capela de São Mamede foi recuperado pelo grupo da igreja de São Mamede. É
540 verdade que a população de São Mamede fez um abaixo-assinado para arrancar as
541 palmeiras o que foi feito pela Junta de Freguesia. A Junta de Freguesia deu o material e
542 ajudou no transporte das terras em volta das oliveiras. Na sua opinião o largo está
543 melhorado. Pena é que não tivesse visto a obra na altura em que estava a ser
544 executada devido ao acesso para pessoas deficientes. A sua opinião quanto à festa no
545 Largo de São Mamede é que quando este foi melhorado a festa fazia-se junto á
546 colectividade. Quando o projecto foi apresentado ninguém se lembrou que a festa podia
547 vir a ser feita ali.-----
548 -----A senhora M.^a Los Angeles Oliveira (CDU) disse que sobre o largo da Capela
549 em São Mamede aquilo que foi referido é que quando alguém quer embelezar espaços
550 públicos faz e muito bem como foi dito pelo senhor Presidente da Câmara e agora a
551 Câmara Municipal não tem nada a ver com estas questões. Naquela capela já se
552 fizeram as maiores aberrações e é assim que se continua a fazer. Quanto à festa está
553 em completa sintonia com o senhor Virgílio Silva. Os largos são requalificados para
554 serem vividos e não para fazer de conta. Se o abaixo-assinado já chegou então não há
555 dúvida do que a população de São Mamede quer. É evidente que faz-se a festa no
556 largo com completa responsabilidade de quem a faz de maneira a que tudo fique como
557 estava antes da festa. O que já conseguiram é que não vai haver festa nenhuma. -----

ACTA N.º 05/2011 – Reunião de 17 de Junho de 2011

558 -----O senhor Virgílio Silva (PS) disse que na Estrada Nacional 8 se tem de
559 transitar a uma velocidade muito baixa porque desde a rotunda da Granja até à entrada
560 da vila existe um traço contínuo. Acha que seria um enriquecimento fazer um passeio
561 pedonal desde a entrada da vila até ao parque de merendas. Quanto às obras no Largo
562 da Capela de São Mamede em parte concorda com a D. M.^a Los Angeles, achando que
563 a obra não foi bem conseguida. -----

564 -----O senhor Fernando Lopes (PS) disse estranhar que o anúncio do centro
565 educativo da Roliça tenha saído em Diário da República a 30 de Agosto de 2010 e que
566 passado quase um ano não saibam como está o concurso. Sobre a requalificação
567 urbana dos espaços públicos da antiga escola pré-primária do Pó referiu que os
568 trabalhos foram consignados por 120 dias a 14.12.2009 e a 04.08.2010 foi pedida uma
569 suspensão por falta de pagamento, pelo que solicitou informação sobre esta
570 empreitada. Quanto aos arranjos exteriores da Praça do Município questionou quando
571 serão accionadas as garantias bancárias. Disse que quando se circula da Rua Luis de
572 Camões para a Rua Veríssimo Duarte pode-se entrar na Rua do Comércio porque não
573 há sinalização que o impeça. Sobre os termos de posse perguntou quantos foram
574 efectuados, porque actualmente esta situação não existe. Também quer saber quantos
575 processos judiciais existem. -----

576 -----O senhor Carlos Baptista (PS) deu alguns exemplos de coisas que nunca
577 pensou ler numa informação escrita sobre a actividade municipal, considerando haver
578 muitos adjectivos e poucas conclusões sobre a actividade, o que o leva a levantar
579 dúvidas referindo haver muito *copy past* em relação a estas informações. -----

580 -----O senhor Fernando Lopes (PS) considerou uma falta de respeito o senhor
581 Presidente da Câmara não responder às questões colocadas.-----

582
583 -----Nada mais havendo a tratar, pelas 01:00 horas, foi a reunião encerrada e
584 lavrada a presente acta, que depois de lida e achada conforme, será assinada pela
585 Presidente da Mesa e pelos dois Secretários.-----

586
587 O Presidente:

588
589 O 1.º Secretário:

590
591 O 2.º Secretário:

592